

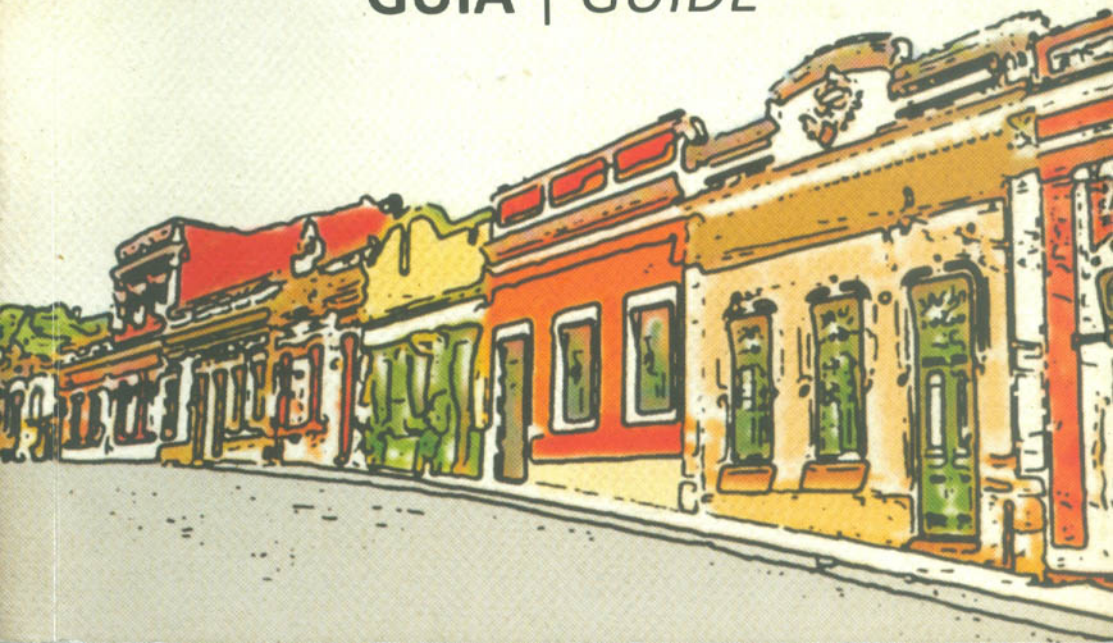
VII FESTA LITERÁRIA
INTERNACIONAL DE PERNAMBUCO

Fliporto

Uma viagem ao Oriente

2011

GUIA | *GUIDE*





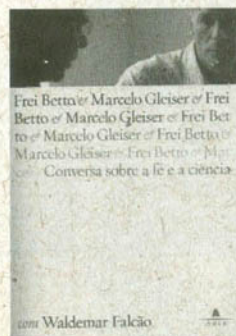
GILBERTO FREYRE, *O MUNDO QUE O PORTUGUÊS CRIOU*

Gilberto Freyre dedicou muito da sua atenção à lusofonia. Nesse contexto, entende-se melhor o sentido de *O Mundo que o Português Criou* (1940), escrito após *Casa-Grande & Senzala* (1933), algo como um contraponto ao que escrevera, neste livro, sobre a vinda dos primeiros portugueses ao Brasil. A obra é retomada em *Aventura e Rotina* e em *Um Brasileiro em Terras Portuguesas*, ambos de 1953, após longa viagem pela lusofonia africana e indiana. Gilberto Freyre passava da pesquisa em arquivos e bibliotecas à pesquisa testemunhal direta em experiências pessoais.



GILBERTO FREYRE, *DE MENINO A HOMEM: DE MAIS DE TRINTA E QUARENTA, DE SESSENTA E MAIS ANOS*

A obra é uma espécie de biografia, memórias e correspondências. Gilberto Freyre faz uma reflexão intimista sobre sua vida pessoal, acadêmica e política desde os anos 1930 até o início dos anos 1980. Esta edição apresenta um caderno iconográfico concebido como um álbum de família, que reúne fotos de Freyre em algumas de suas viagens e ao lado de familiares e amigos.



FREI BETTO, *CONVERSA SOBRE FÉ E CIÊNCIA*

Trata-se de um diálogo travado entre o astrofísico Marcelo Gleiser e o teólogo Frei Betto, mediado por Waldemar Falcão, sobre as supostas divergências e as aproximações entre as ciências e a fé.

A narrativa começa com Gleiser e Frei Betto contando suas trajetórias de vida e como, por linhas tortas, receberam os rótulos de homem de ciência e homem de fé. Escrito na forma de diálogos, os autores mantêm uma linguagem leve e coloquial, tentando mostrar que esses dois mundos podem, sim, dialogar. Publicado pela Editora Agir.